



: MOSTRA-NOS O PAI

por Manoel Vieira

Texto base: João 14:7-14

Jesus veio para fornecer o elemento que faltava: o Pai.

“Aquilo que eu tenho ensinado não veio de mim mesmo. O Pai, que me enviou, me ordenou o que eu deveria dizer e ensinar” (João 12:49 - VFL).

“Se eu não realizo as obras do meu Pai, não creiam em mim” (João 10:37).

Jesus, mostra-nos o Pai! Esse foi o pedido de Filipe, ao que Jesus respondeu que o Pai já estava sendo mostrado através de sua vida. Hoje, muitos filhos que já experimentaram a salvação e afirmam caminhar com Jesus continuam clamando “mostra-nos o Pai”!

Tudo o que Jesus disse e realizou mostrou ao mundo uma imagem precisa de como é o Pai.

Temos experimentado e desfrutado de um pai que não conhecíamos e que parecia distante. Porém, Jesus, investiu todos os dias de seu ministério terreno a fim de nos revelar o Pai. A maneira como se relacionava, ensinava ou ainda operava milagres eram fruto daquilo que Ele viu o seu Pai fazer, conforme suas próprias palavras registradas em **João 5:19**.

Talvez, além de Filipe, outros discípulos pensaram em fazer o mesmo pedido, mas não tiveram coragem. Da mesma maneira, corremos hoje um grande risco: assistir Jesus salvando, curando, transformando e não percebermos que tudo isso é para glorificar o Pai.

Quem me vê, vê também o Pai (João 9:14).

É possível crermos que Jesus nos mostra o Pai em níveis diferentes:

- 1) Creiam no que lhes digo, creiam nas minhas palavras – crer por fé.
- 2) Creiam pelo menos por causa das coisas que eu faço – crer por vista.

“E tudo o que vocês pedirem em meu nome eu farei, a fim de que o Filho revele a natureza gloriosa do Pai” (João 14:13).

Nós, filhos *huios*, não devemos mais gastar tempo pedindo “mostra-nos o Pai!” – uma vez que Ele já se revelou a nós. Os que estão fora dessa realidade são os que podem fazer este pedido, ainda que inconsciente, buscando em outras coisas. Mas farão este pedido a nós, pois na medida em que fazemos e falamos as mesmas coisas que Jesus, o Pai será revelado através de nós. E o Espírito Santo é quem revela o coração do Pai para nós e por meio de nós.



Jesus salva, revelando que o Pai é a salvação. Quando cura, revela que o Pai é a cura. Da mesma forma, ao libertar revela que o Pai é o libertador.

Para refletirmos: Uma vez que o Pai é revelado no Filho e sabendo que, tal qual Ele (Jesus) é somos nós neste mundo, podemos afirmar que hoje nós também revelamos o Pai através do nosso caminhar. Temos crido e usufruído dessa realidade? Temos estendido esse privilégio a outros?

